

ATLETISMO: APLICAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA PÚBLICA DA CIDADE DE UBÁ-MG

MARTINS, Thainá Silva ; SALES, Bianca Christian Medeiros; LAVORATO, Victor Neiva



victor.lavorato@unifagoc.br

^a Curso de Educação Física - UNIFAGOC

RESUMO

O atletismo é um desporto formado de quatro modalidades: lançamentos, corridas, marcha e saltos. Por conter tais conteúdos, é um esporte fundamental na aquisição de um amplo repertório motor. O presente estudo teve por objetivo verificar o nível de conhecimento em relação ao atletismo de alunos que estão cursando o ensino fundamental e se eles sentem a necessidade de a modalidade se fazer presente nas aulas de educação física. Para o desenvolvimento deste estudo, adotou-se a pesquisa quantitativa, descritiva e com delineamento transversal, buscando mostrar a aplicação do atletismo dentro das aulas de educação física. Para obter tal informação, em julho de 2018, 50 alunos do 6º ao 9º ano de uma escola pública da cidade de Ubá-MG responderam a um questionário composto de seis perguntas fechadas. Após a aplicação e a análise das respostas, foi constatado que boa parte dos adolescentes em questão possuem conhecimento sobre o atletismo, advindo, principalmente, da internet e da televisão. Além disso, grande parte deles já praticaram o atletismo na escola e entendem que ele deve fazer parte das aulas de educação física. Por fim, boa parte dos discentes é favorável à utilização de projetos esportivos.

Palavras-chave: Atletismo. Escolas Públicas. Ensino Fundamental. Educação Física.

INTRODUÇÃO

O atletismo surgiu na Grécia, como uma modalidade para a realização das corridas a pé, e os registros de suas primeiras competições foram nas olimpíadas realizada em 776 aC. O atletismo é considerado um desporto formado por quatro modalidades: lançamentos, corridas, marchas e saltos.

As modalidades de arremesso e lançamento oficiais abrangem o arremesso de peso, o lançamento de martelo, dardo e disco. Já as provas de salto são divididas em: salto horizontal e salto vertical. As provas de salto horizontais abrangem o salto triplo e o salto em distância; já as de salto vertical são o salto com vara e o salto em altura.

A corrida requer um bom condicionamento físico, boa técnica e uma tática para o atleta realizar uma boa prova, podendo ser de longa distância ou de velocidade. As pistas de corridas têm oito raias, com uma largura mínima de dez metros. Cabe ressaltar que as pistas de atletismo oficiais são formadas por duas retas e duas curvas (MUNDO EDUCAÇÃO, 2018).

O atletismo é um conteúdo que, na maioria das vezes, é pouco conhecido pelos alunos; essa questão pode estar ligada diretamente a vários fatores, como a estrutura oferecida pelas escolas e a didática aplicada pelos professores. Entretanto, "o Atletismo

é um esporte que permite facilmente a adaptação de materiais e espaços, basta que o professor tenha interesse e criatividade para oferecer o conhecimento dessa modalidade a seus alunos” (SOUZA et al., 2006).

De acordo com Caetano et al. (2005), as crianças obtêm e aperfeiçoam suas habilidades motoras na etapa escolar, quando elas têm a oportunidade de conhecer diversas formas e combinações de movimentos, que lhes possibilitarão conhecer e dominar o seu corpo. A base para o alcance das habilidades é estabelecida nesse período, quando as crianças irão aumentar seu repertório motor consideravelmente, adquirindo coordenação de movimentos que auxiliarão para a conquista de performances mais habilidosas.

Segundo o artigo publicado por Drews, Sawitzky, Homas, Cardozo, Trindade, Rosa e Santos (2011), no site da Revista Digital EFDeportes, o conteúdo é o fator influente nas aulas, pois a Educação Física é na maioria das vezes esportividade (que utiliza como conteúdo somente o esporte) e isso, na maioria das vezes, ocasiona a desmotivação dos alunos que não gostam das modalidades esportivas a participarem e interagirem. Dessa maneira, os alunos se sentem saturados e insatisfeitos, sem a possibilidade de diversificar e experimentar outras vivências motoras (REVISTA DIGITAL EFDEPORTE, 2011).

O atletismo é considerado de extrema importância para as crianças que estão na vida escolar, uma vez que possibilita o desenvolvimento dos movimentos motores delas, trabalhando os movimentos de salto, arremesso, marchas e corrida, direcionando os movimentos corporais e auxiliando nas qualidades físicas de base, crescimento e desenvolvimento.

Segundo a entrevista realizada pelo site Portal da Educação com o educador físico Ricardo Trauer Tajés, “o atletismo escolar é de extrema importância para os alunos, pois neste

esporte são trabalhadas diversas capacidades físicas como: resistência cardiorrespiratória e muscular, força, potência, velocidade, agilidade, entre outras” (PORTAL DA EDUCAÇÃO 2013).

Tendo em vista a importância do atletismo nas aulas do ensino básico, fazem-se necessários estudos que verifiquem se esse conteúdo vem sendo abordado nas aulas de educação física escolar.

O atletismo tem como metodologia envolver atividades que necessitem de algumas habilidades que são realizadas no cotidiano. Entretanto, nem todos os alunos têm facilidade em desenvolvê-las, necessitando de um trabalho especial para que isso aconteça. Assim, é necessário apresentar, em seu contexto, a aplicabilidade do atletismo em ambiente, a fim de se descobrirem ferramentas e maneiras que possam melhorar não só os meios físicos e cognitivos, mas o aluno como um todo.

O presente estudo teve por objetivo verificar o nível de conhecimento em relação ao atletismo de alunos que estão cursando o ensino fundamental e se eles sentem a necessidade de a modalidade se fazer presente nas aulas de educação física.

METODOLOGIA

O presente estudo é uma pesquisa quantitativa, descritiva, com delineamento transversal. Segundo Gil (2002), a pesquisa descritiva é caracterizada por detalhar um determinado aglomerado de fenômenos ou pessoas, por meio de técnicas que farão a coleta de dados usando da observação sistemática e da aplicação de questionários ou formulários.

Os indivíduos do estudo são 50 alunos de uma escola da rede pública de ensino fundamental do 6º ao 9º ano, com idades entre 10 a 15 anos, localizada na cidade de Ubá-MG. A coleta dos dados foi realizada na própria escola durante o mês de julho de 2018. Não foi usado nenhum tipo de critério para selecionar os alunos no que se refere a sexo, cor, raça, religião ou classe social, para participarem da pesquisa. A aplicação do questionário foi realizada por uma pessoa devidamente capacitada. Marconi e Lakatos (2003) esclarecem que o questionário é uma forma de colher informações através de várias perguntas que deverão ser respondidas por escrito, sem que haja a presença da pessoa que está colhendo os dados.

Como procedimento da coleta de dados, foi enviada à escola uma carta direcionada ao diretor da instituição, solicitando autorização para a aplicação da pesquisa. Após a confirmação da escola, solicitou-se aos pais que assinassem um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), autorizando que os filhos participassem do estudo. Posteriormente, foi entregue aos alunos um Termo de Assentimento (TA), reafirmando a vontade deles de participar, em atendimento às normas para a realização de pesquisas em seres humanos, Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

O questionário aplicado, composto por seis perguntas fechadas, foi retirado do artigo "Atletismo Lúdico: Restrições e Possibilidade" de Andreassa (2010), e teve por objetivo avaliar o nível de conhecimento e de contato que os alunos têm com o atletismo no ambiente escolar. A análise das respostas coletadas possibilitou averiguar se os alunos conheciam o atletismo, como foi seu primeiro contato com o modalidade, se já participaram de alguma prova de atletismo, se acham importante essa modalidade na aula de educação física, se acham relevante haver outros projetos letivos na escola e, em caso afirmativo, se esses projetos ajudam a melhorar a qualidades das aulas de educação física.

Os dados foram apresentados em porcentagem simples, mostrando os resultados obtidos por cada turma (6º, 7º, 8º e 9º anos).

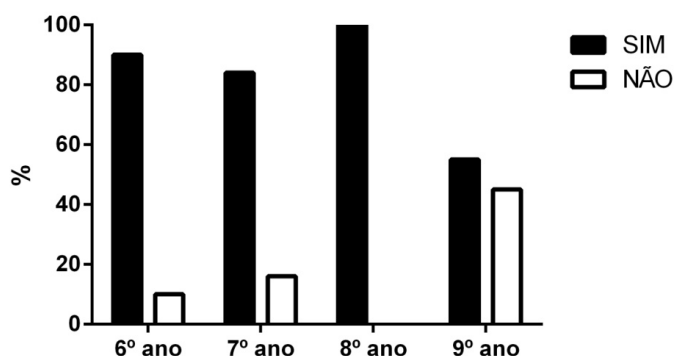
RESULTADOS

O questionário utilizado foi composto de seis perguntas. Para a pergunta 1, "Você conhece ou já ouviu algo sobre a modalidade do Atletismo?", responderam afirmativamente 90% dos alunos do 6º ano, 84% dos alunos do 7º ano, 100% dos alunos

do 8º ano e 55% dos alunos do 9º ano (Figura 1).

Figura 1: Conhecimento dos estudantes sobre o atletismo

Você conhece ou já ouviu algo sobre a modalidade do Atletismo?

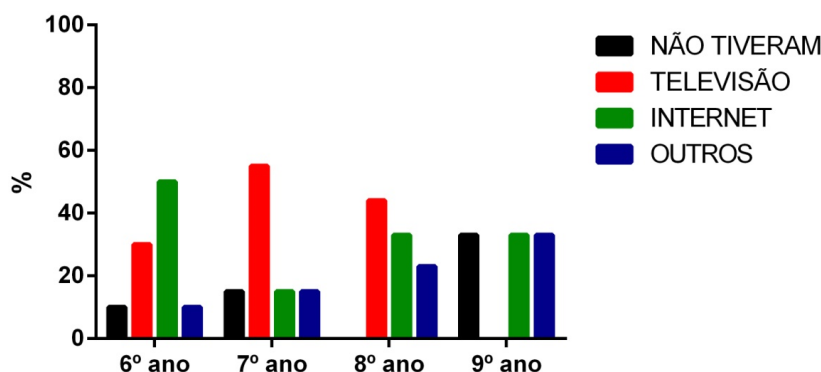


Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à pergunta 2 ("De que forma teve acesso a essa informação?"), 10% do 6º ano apontaram que não tiveram nenhuma informação; 30% responderam "televisão"; 50%, "internet"; e 10%, outros. Do total de alunos do 7º ano, 15% responderam que não tiveram informação, enquanto 55% citaram a televisão; 15%, a internet; e 15%, outros. Considerando os alunos do 8º ano, 44% apontaram a televisão, 33% a internet e 23%, outros. Em relação aos alunos do 9º ano, 33,3% responderam que não tiveram nenhuma informação, 33,3% citaram a internet e 33,3%, outros (Figura 2).

Figura 2: Conhecimento dos estudantes sobre o atletismo

De que forma teve acesso a essa informação?

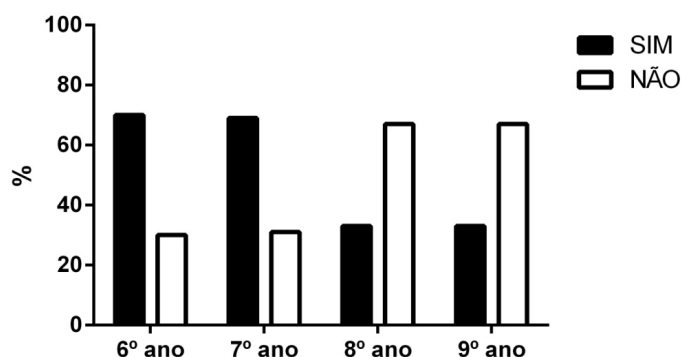


Fonte: dados da pesquisa.

A pergunta 3 trazia o questionamento: "Você já participou de alguma prova referente ao Atletismo?". Responderam afirmativamente: no 6º ano, 70%; no 7º ano, 69%; no 8º ano, 33%; e no 9º ano, 33% (Figura 3).

Figura 3: Participação em provas de atletismo por parte dos estudantes

Você já participou de alguma prova referente ao Atletismo?

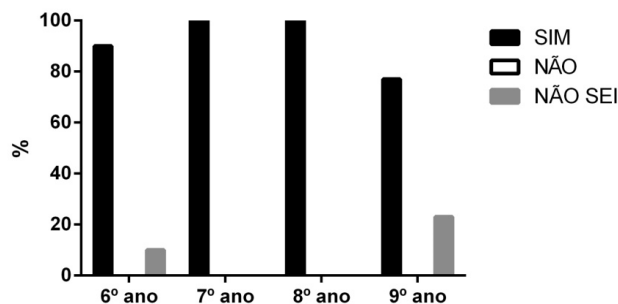


Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à pergunta 4 – “Você acha importante que essa modalidade de Atletismo faça parte das aulas de Educação Física?”, 90% dos alunos do 6º ano responderam que sim e 10% que não sabem. Todos os alunos do 7º e 8º anos responderam positivamente. Em relação aos alunos do 9º ano, 77% apontaram que sim e 23% que não sabem (Figura 4).

Figura 4: Importância da modalidade atletismo por parte dos estudantes

Em sua opinião, você acha importante que essa modalidade de Atletismo faça parte das aulas de Educação Física?

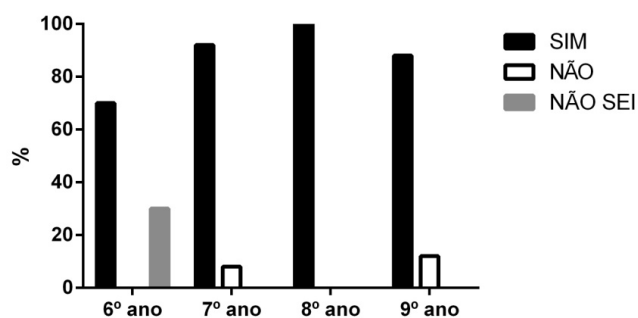


Fonte: dados da pesquisa.

Em relação à pergunta 5, os estudantes foram questionados da seguinte forma: “Você acha importante a realização de projetos na escola, durante o período letivo?”. Do total de alunos do 6º ano, 70% responderam que sim e 30% que não sabem. Em relação ao 7º ano, 92% apontaram que sim e 8%, não. Todos os estudantes do 8º ano responderam positivamente, enquanto 88% dos alunos do 9º ano responderam que sim e 12%, que não (Figura 5).

Figura 5: Verificação da importância de projetos esportivos escolares

Você acha importante a realização de projetos na escola, durante o período letivo?

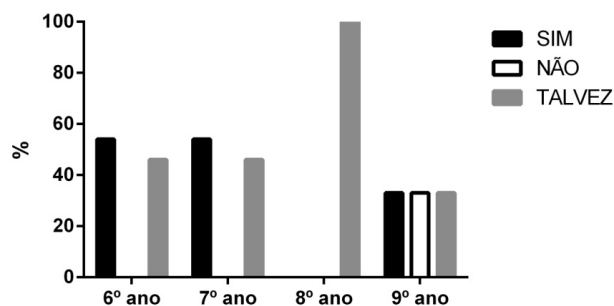


Fonte: dados da pesquisa.

A pergunta 6 trouxe o seguinte questionamento: “Na sua opinião, os projetos realizados na escola melhoram o comportamento, as atitudes e valores entre os alunos?”. Dos estudantes dos 6º e 7º anos, 54% responderam que sim e 46%, “talvez”. Todos os participantes do 8º ano responderam “talvez”. Em relação aos estudantes do 9º ano, 33,3% apontaram que sim, 33,3% que não e 33,3%, “talvez” (Figura 6).

Figura 6: Influência do esporte no comportamento, atitudes e valores dos alunos

Na sua opinião os projetos realizados na escola melhoram o comportamento, as atitudes e valores entre os alunos?



Fonte: dados da pesquisa.

DISCUSSÃO

O presente estudo investigou o nível de conhecimento em relação ao atletismo de alunos que estão cursando o ensino fundamental e se eles sentem a necessidade de a modalidade se fazer presente nas aulas de educação física. Os dados foram coletados por meio da aplicação de um questionário em uma escola pública de Ubá-MG. Os principais

achados da coleta de dados mostraram que 86% dos alunos mencionaram conhecer o atletismo de alguma forma e que gostariam que a modalidade fizesse parte da rotina escolar.

Durante a análise do questionário, a partir da primeira pergunta, foi possível observar que em todas as turmas a maioria dos discentes obteve algum tipo de conhecimento sobre o atletismo; ademais, foi notório o destaque da turma do 8º ano: 100% dos alunos responderem positivamente.

No entanto, não podemos usar esse dado como julgamento principal para o desenvolvimento do atletismo nas aulas de educação física. Segundo o CONFEF - Conselho Federal de Educação Física (2002), a escola torna-se um espaço voltado para o desenvolvimento e a aquisição de vários conteúdos pertencentes ao desenvolvimento das aptidões psicomotoras, psicossociais e cultural, fazendo-se imprescindível que a educação física seja trabalhada de forma sistemática nesse espaço. Portanto, o atletismo torna-se conteúdo essencial a ser trabalhado nas aulas de educação física escolar.

O questionário buscou ainda descobrir de que forma os alunos adquiriram conhecimento sobre a modalidade e foi constatado que a televisão foi o principal precursor, seguida pela internet. De fato, esses dois meios são os recursos mais comuns no dia a dia dos alunos. A pesquisa de Andreassa (2010), utilizando o mesmo questionário que foi aplicado no presente estudo, constatou que a maioria dos alunos obteve a informação através da televisão e justifica essa formação relatando que, em conversa com os alunos, todos afirmaram possuir o eletrodoméstico em casa.

A questão que investigou se o atletismo deve fazer parte das aulas de educação física, deixou claro que os alunos gostariam que a modalidade se fizesse frequente, sendo que as turmas do 7º e 8º ano afirmam isso com veemência, pois todos responderam positivamente, achando importante que o atletismo faça parte das aulas. Mas temos que confrontar a realidade, já que, infelizmente, nem todos os profissionais da área inserem essa modalidade em seu plano de ensino, muitas vezes devido ao espaço inadequado e à não utilização de materiais adaptados.

O estudo de Góes, Júnior e Oliveira (2014) mostra que 74% dos professores de Educação Física avaliados não trabalham o conteúdo de atletismo em suas aulas, seja por falta de materiais, por falta de estrutura das escolas ou até mesmo pela resistência demonstrada pelos alunos que não conhecem a modalidade. O resultado do presente estudo pode ser corroborado pelos dados apresentados por Andreassa (2010), cujo estudo concluiu que a maior parte dos alunos deseja que o atletismo faça parte das aulas curriculares de Educação Física como as outras modalidades.

As duas últimas perguntas do questionário dizem respeito à utilização de projetos esportivos. A maior parte dos alunos entende que é importante a realização de projetos, porém não está claro se acham esses projetos importantes para melhorar o comportamento, atitudes e valores, pois não entendem de que forma a prática do atletismo pode influenciar nas relações entre si. Mariano (2012) mostra que os professores devem ampliar e trabalhar o atletismo de maneira recreativa, procurando aproveitar e

reciclar o espaço, o tempo e os materiais existentes ao seu redor, possibilitando assim que durante as atividades desenvolvidas os alunos tenham a possibilidade de evoluírem e se sentirem bem e confortável. Além de os projetos serem importantes para melhorar os comportamentos e as atitudes dos alunos, já foi visto que levam ao desenvolvimento de habilidades motoras importantes, que lhes proporcionam ter melhor qualidade de vida no futuro (SANTOS; NETO; PIMENTA; 2013).

Portanto, o atletismo na escola pode ser trabalhado, principalmente, através de jogos e brincadeiras, sendo os gestos motores básicos presentes na modalidade reforçados em projetos desenvolvidos pela escola.

CONCLUSÃO

A partir da aplicação do questionário, foi possível identificar o contato e o conhecimento que os alunos possuem sobre o atletismo e o nível de interesse deles sobre a modalidade.

Em síntese, pode-se afirmar que boa parte dos alunos possui conhecimento sobre o atletismo, o qual foi adquirido principalmente através da internet e da televisão, além das aulas de educação física, uma vez que grande parte deles afirmou ter vivenciado a modalidade nas aulas de educação física.

Uma limitação do estudo foi a não verificação do conhecimento sobre atletismo por parte dos professores de Educação Física, o que colaboraria para a melhor interpretação dos dados dos alunos. Uma estratégia para os próximos estudos seria a confecção de um questionário para a avaliação dos professores.

REFERÊNCIAS

ANDREASSA, E. Atletismo lúdico: restrições e possibilidades, Paraná, 2010.

CAETANO, M. J. D.; SILVEIRA, C. R. A.; GOBBI, L. T. B. Desenvolvimento motor de pré-escolares no intervalo de 13 meses. 2005.

DREWS, R.; SAWITIZKY, R.; THOMAS, M.; CARDOZO, P. L.; TRINDADE, F. C.; ROSA, C. L. L.; SANTOS, T. S. Interesse dos alunos do ensino médio pelas aulas de Educação Física através do Projeto Cultura Esportiva na Escola, PIBID, CAPES. EFDeportes.com, Revista Digital, Buenos Aires, ano 15, n. 154, mar. 2011.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GÓES, F. T.; JÚNIOR, P. R. V.; OLIVEIRA, P. A. S. Algumas reflexões sobre a inserção e o ensino do atletismo na educação física escolar. Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte, v. 13, n. 1, p. 96-108, 2014.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARIANO, C. Educação Física: o atletismo no currículo escolar. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

- NETTO, R. S.; PIMENTEL, G. G. A. O ensino do atletismo nas aulas de Educação Física, 2009.
- PADILHA, A. R. S. et al. Resolução nº 466. Portal Ministério da Saúde, CNS nº 466, 2012.
- RIBEIRO, T. et al. Atletismo. Mundo da educação, 2018.
- RICARDO, T. T. et al. Atletismo Escolar. Portal da Educação, 2013.
- SANTOS, A. M.; NETO, F. R.; PIMENTA, R. A. Avaliação das habilidades motoras de crianças participantes de projetos sociais/esportivos. Motricidade, v. 9, n. 2, p. 51-61, 2013.
- SOUZA, P. D. et al. Atletismo nos jogos internos da Educação Física: compreendendo os motivos do desinteresse de sua prática. Leituras: Educação Física e Deportes, v. 11, n. 103, 2006.